

A capacidade instalada da EDP ascendeu a 22,4GW em Mar-13. A produção total aumentou 11% no 1T13 (vs. 1T12), impulsionada por nova capacidade instalada e por fortes recursos eólicos e hídricos na P. Ibérica. A produção hídrica e eólica contribuiu para 75% da produção no 1T13. A nova capacidade instalada nos últimos 12 meses traduziu-se em capacidade hídrica em Portugal (+257MW decorrente da conclusão de repotenciação Alqueva II), capacidade eólica (+515MW) e no Brasil (+188MW). No 1T13, encerrámos a nossa central a fuel óleo de Setúbal (946MW). A energia distribuída pela EDP recuou 5% no 1T13 (vs. 1T12), reflexo de uma menor procura, nomeadamente de gás.

**Distribuição de electricidade e gás na P. Ibérica** – No 1T13, a electricidade distribuída em Portugal caiu 2,5% (vs. 1T12), essencialmente suportado pelo segmento residencial. Em Espanha, a electricidade distribuída pela HC Distribución na região das Astúrias recuou 3,3% no 1T13 (vs. 1T12), devido à menor produção por parte de grandes clientes industriais. O gás distribuído caiu 14% no 1T13: -11% em Portugal, devido à perda de um grande cliente (para a rede MAP); -15% em Espanha, penalizado pelo menor consumo decorrente da produção de electricidade e por paragens em alguns grandes clientes.

**Brasil** – A electricidade distribuída pela Bandeirante e Escelsa subiu 2,8% no 1T13. O volume vendido a clientes finais cresceu 1,8% no 1T13, suportado pelos segmentos rural (+27% suportado por um tempo muito seco, nomeadamente na área de concessão da Escelsa), residencial (+4,5%, decorrente de um consumo per capita mais alto e de uma base de clientes mais alargada) e comercial (+4,8%, impulsionado pela subida de vendas a retalho). Por sua vez, a performance do segmento industrial pautou-se pela migração de clientes a partir do mercado regulado: as vendas a clientes finais industriais caíram 9,8% no 1T13 (vs. 1T12), ao passo que o volume distribuído a grandes clientes industriais no mercado livre subiu 4,5%. Adicionalmente, a menor produção industrial continuou a afectar o crescimento de consumo, em particular na área de concessão da Escelsa. No negócio de produção de electricidade, onde todas as nossas centrais operam sob CAE, a produção recuou 7,1% devido a uma quebra na produção hídrica decorrente do tempo muito seco no Brasil. Em 1-Dez-12, o primeiro grupo da central a carvão Pecém I, com um CAE já contratado, entrou em exploração comercial: a produção no 1T13 ascendeu a 214GWh. Os resultados da EDP Brasil serão divulgados no dia 8 de Maio, após o fecho do Bovespa. (Para mais detalhes, consultar press release da EDP Brasil)

**Energia eólica** – A produção subiu 10% no 1T13, impulsionada pela actividade na Europa. A capacidade instalada atingiu 7,7GW, suportada pela adição de 515MW nos últimos 12 meses: +215MW nos EUA, +110MW em Espanha, +76MW na Polónia, +65MW na Roménia (39MW dos quais solar FV), +40MW em Itália, +8MW em França, +2MW em Portugal. Na Europa (50% da produção total), a produção cresceu 36% no 1T13, impulsionada por fortes recursos eólicos na P. Ibérica: o factor médio de utilização foi 14pp mais alto em Portugal (para 38%) e 9pp mais alto em Espanha (para 37%). A produção no Resto da Europa subiu 16%, reflectindo o acréscimo de capacidade instalada e recursos eólicos ligeiramente mais fortes (+1pp para 29%). Nos EUA (49% do total), a produção caiu 7% reflexo de um factor médio de utilização 5pp mais baixo (vs. 1T12). Os resultados da EDP Renováveis serão divulgados no dia 8 de Maio, antes da abertura do mercado NYSE Euronext Lisbon. (Para mais detalhes, consultar comunicado da EDPR).

**Produção contratada de LP na P. Ibérica** – A capacidade que opera sob CAE/CMEC em Portugal tem uma margem bruta estável contratada com RoA de 8,5% antes de inflação e impostos, ajustada pelo rácio de disponibilidade real vs. contratada. No 1T13, a capacidade instalada sob CAE/CMEC caiu 946MW, para 5.274MW, fruto do encerramento da central de Setúbal (fuelóleo), cujo CAE terminou em Dez-12. A produção sob CMEC no 1T13 cresceu 58%, impulsionada por um acréscimo de 291% na produção hídrica, decorrente do tempo muito chuvoso no 1T13 por comparação com um 1T12 extremamente seco (coeficiente de hidraulicidade de 1,25 no 1T13 vs. 0,19 no 1T12). Por sua vez, a produção a carvão desceu 26% no 1T13, afectada pelos fortes recursos hídricos e eólicos.

**Comercialização de electricidade e gás na P. Ibérica** – A electricidade vendida a clientes livres ficou estável no 1T13 (vs. 1T12). A nossa carteira em Portugal atingiu 1,3 milhões de clientes em Mar-13, impulsionada por uma subida de 223% (+868 mil clientes), decorrente da transferência de consumidores residenciais, até agora no mercado regulado: esta transferência acelerou substancialmente no final de 2012, traduzindo-se em mais 403 mil clientes contratados durante o 1T13. Em Espanha, o volume comercializado caiu 11% fruto de uma política de contratação de clientes mais selectiva e do abrandamento económico. No negócio de gás, o volume comercializado desceu 13% no 1T13, reflectindo uma política de contratação de clientes mais selectiva. Em Portugal, a queda de volume foi parcialmente compensada pela expansão de carteira de clientes baseadas na oferta dual (gás + electricidade).

**Produção liberalizada na P. Ibérica** – A capacidade instalada caiu 453MW nos últimos 12 meses, para 7.122MW em Mar-13, reflectindo o descomissionamento de Carregado (710MW, fuelóleo) no 2T12 e a entrada em serviço da repotenciação de Alqueva II (+257MW) em Dez-12. A produção das nossas centrais em mercado desceu 17% no 1T13, uma vez que: (i) o aumento de produção hídrica (+181% vs. 1T12), suportada pela nova capacidade instalada e por recursos hídricos muito superiores; foi superado (ii) pela queda de produção a carvão (-26%) e em CCGTs (-86%). No 1T13, a produção nas nossas centrais satisfaz 36% das necessidades das nossas unidades de comercialização de electricidade.

Os resultados do 1º trimestre de 2013 da EDP serão divulgados ao mercado no dia 9 de Maio após o fecho do mercado Euronext. A respectiva **conference call**, que contará com a presença do CEO, António Mexia, decorrerá no dia 10 de Maio às 11:00 de Lisboa (GMT).

## Distribuição de Electricidade - P. Ibérica

	1T13	1T12	Δ 13/12
<b>Electric. Distribuída (GWh)</b>	<b>14.983</b>	<b>15.389</b>	<b>-2,6%</b>
Portugal*	12.629	12.954	-2,5%
Espanha	2.354	2.435	-3,3%
<b>Pontos de Ligação ('000)</b>	<b>6.737</b>	<b>6.774</b>	<b>-0,6%</b>
Portugal	6.079	6.119	-0,6%
Espanha	657	656	0,3%

\* Electricidade entrada na rede.

## Distribuição de Gás - Península Ibérica

	1T13	1T12	Δ 13/12
<b>Gás Distribuído (GWh)</b>	<b>16.656</b>	<b>19.445</b>	<b>-14%</b>
Portugal	1.971	2.211	-11%
Espanha	14.685	17.233	-15%
<b>Pontos de ligação ('000)</b>	<b>1.303</b>	<b>1.274</b>	<b>2,3%</b>
Portugal	293	276	5,9%
Espanha	1.010	998	1,3%

## Distribuição de Electricidade - Brasil

	1T13	1T12	Δ 13/12
<b>Electric. Distribuída (GWh)</b>	<b>6.376</b>	<b>6.204</b>	<b>2,8%</b>
Clientes Finais	3.971	3.902	1,8%
Clientes Acesso	2.405	2.303	4,5%
<b>Pontos de Ligação ('000)</b>	<b>2.964</b>	<b>2.859</b>	<b>3,7%</b>
Bandeirante	1.619	1.559	3,8%
Escelsa	1.345	1.300	3,5%

### DIRECÇÃO DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Miguel Viana, Director	Tel: +351 210012834
Sónia Pimpão	Fax: +351 210012899
Elisabete Ferreira	
Ricardo Farinha	E-mail: ir@edp.pt
Pedro Coelhas	Site: www.edp.pt
Noélia Rocha	

## Energia Eólica Europa, EUA e Brasil e Energia Solar Europa

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T13	1T12	Δ MW
<b>Europa</b>	<b>3.952</b>	<b>3.652</b>	<b>+300</b>
Portugal	615	613	+2
Espanha	2.310	2.201	+110
Resto da Europa	1.026	838	+188
<b>Brasil</b>	<b>84</b>	<b>84</b>	<b>-</b>
<b>EUA</b>	<b>3.637</b>	<b>3.422</b>	<b>+215</b>
<b>Total MW EBITDA</b>	<b>7.673</b>	<b>7.157</b>	<b>+515</b>
<b>Total MW EBITDA + Eól. Port.*</b>	<b>8.062</b>	<b>7.483</b>	<b>+579</b>

\* Eólicas de Portugal é consolidado pelo método equivalência patrimonial.

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T13	1T12	1T13	1T12	
<b>Europa</b>	<b>2.874</b>	<b>2.109</b>	<b>36%</b>	<b>27%</b>	<b>36%</b>
Portugal	509	314	38%	24%	62%
Espanha	1.813	1.317	37%	28%	38%
Resto da Europa	552	477	29%	28%	16%
<b>Brasil</b>	<b>52</b>	<b>48</b>	<b>29%</b>	<b>26%</b>	<b>8,2%</b>
<b>EUA</b>	<b>2.829</b>	<b>3.056</b>	<b>36%</b>	<b>41%</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Total</b>	<b>5.755</b>	<b>5.212</b>	<b>36%</b>	<b>34%</b>	<b>10%</b>

## Produção de Electricidade no Mercado Ibérico Liberalizado

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T13	1T12	Δ MW
<b>Produção</b>	<b>7.122</b>	<b>7.574</b>	<b>-453</b>
CCGT	3.736	3.736	-
Carvão	1.460	1.460	-
Hídrica	1.605	1.347	+257
Nuclear	156	156	-
Fuelóleo/Gasóleo	165	875	-710

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T13	1T12	1T13	1T12	
<b>Produção</b>	<b>2.936</b>	<b>3.544</b>	<b>19%</b>	<b>21%</b>	<b>-17%</b>
CCGT	137	973	2%	12%	-86%
Carvão	1.371	1.846	43%	58%	-26%
Hídrica	1.097	390	32%	13%	181%
Nuclear	331	335	98%	99%	-1,2%
Fuelóleo/Gasóleo	0	0	0%	0%	-18%

## Fornecimento de Energia a Clientes a Retalho no Mercado Ibérico Liberalizado

Volumes (GWh)	1T13	1T12	Δ 13/12
	<b>Electricidade</b>	<b>7.714</b>	<b>7.722</b>
Portugal	2.922	2.322	26%
Espanha*	4.792	5.400	-11%
<b>Gás</b>	<b>8.932</b>	<b>10.245</b>	<b>-13%</b>
Portugal	1.575	1.633	-4%
Espanha	7.357	8.612	-15%

\* Inclui Comercialização de Último Recurso

Pontos de Ligação ('000)	1T13	1T12	Δ 13/12
	<b>Electricidade</b>	<b>2.322</b>	<b>1.397</b>
Portugal	1.256	388	223%
Espanha*	1.066	1.009	5,7%
<b>Gás</b>	<b>894</b>	<b>776</b>	<b>15%</b>
Portugal	116	6,3	1752%
Espanha	778	770	1,0%

## CAE / CMEC e Regime Especial (exc. Eólica)

	Capacidade Instalada (MW)		
	1T13	1T12	Δ MW
<b>Total CAEs/CMECs Portugal</b>	<b>5.274</b>	<b>6.220</b>	<b>-946</b>
Hídrica	4.094	4.094	+0
Carvão	1.180	1.180	-
Fuelóleo	-	946	-946
<b>CAEs Brasil</b>	<b>1.979</b>	<b>1.790</b>	<b>+188</b>
Hídrica	1.799	1.790	+8
Carvão	180	-	+180
<b>Reg. Especial M.Ibérico (ex-eólica)</b>	<b>381</b>	<b>469</b>	<b>-88</b>

	Output (GWh)		Load Factor		Δ GWh
	1T13	1T12	1T13	1T12	
<b>Total CAEs/CMECs Portugal</b>	<b>5.053</b>	<b>3.200</b>	<b>44%</b>	<b>24%</b>	<b>58%</b>
Hídrica	3.307	846	37%	9%	291%
Carvão	1.747	2.353	69%	91%	-26%
Fuelóleo	-	2	n.a.	0%	n.a.
<b>CAEs Brasil</b>	<b>2.460</b>	<b>2.647</b>	<b>58%</b>	<b>67%</b>	<b>-7,1%</b>
Hídrica	2.246	2.647	58%	67%	-15%
Carvão	214	-	n.a.	0%	n.a.
<b>Reg. Especial M.Ibérico (ex-eólica)</b>	<b>623</b>	<b>561</b>	<b>76%</b>	<b>54%</b>	<b>11%</b>